

Projeto do GDF trará benefícios a estudantes

Os 1,5 mil alunos vão prestar serviços para o projeto Educação Integral

NATALIA CHAVES

Em solenidade no Centro de Convenções Ulysses Guimarães ontem, os estudantes do Ensino Superior beneficiários do programa Bolsa Universitária assinaram o contrato de adesão para estagiarem no projeto Educação Integral, do GDF.

Nesta primeira etapa, 1500 alunos já selecionados pelo programa Bolsa Universitária e matriculados nas instituições credenciadas assinaram os contratos e prestarão 20 horas semanais de serviços ao governo. O processo de seleção dos outros 1500 está em fase de finalização e até o fim do mês, o restante será convocado.



Para governador Arruda, este é o programa mais importante que o GDF já lançou até hoje

Um projeto de lei também já foi encaminhado à Câmara Legislativa para a implantação do sistema de concessão de bolsas de estu-

dos a sete mil alunos.

Parte das bolsas será custeada pelo fundo da educação e o GDF investirá recursos da receita tributária.

Quando uma instituição concede determinado número de bolsas universitárias, adquire um crédito que pode ser utilizado para o paga-

mento de IPTU e outros impostos. Com isso, o governo arca com 80% da Bolsa Universitária, em forma de desoneração de tributos e a faculdade com os outros 20%.

Na ocasião, o governador José Roberto Arruda declarou que este é o programa mais importante que o GDF já lançou. "Além de ter universidade de graça, as pessoas vão dar uma contrapartida ajudando a melhorar a escola pública de Brasília", destacou.

O programa vai conceder três mil bolsas integrais e sete mil bolsas parciais no segundo semestre. Outro objetivo do Bolsa Universitária será cumprido pelos alunos beneficiados que, em contrapartida à bolsa oferecida pelo governo, prestarão serviços preferencialmente no programa Educação Integral. Até o fim do ano, o GDF deve conceder 10 mil bolsas.

O Bolsa Universitária é de responsabilidade da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Segundo o secretário, Izalci Lucas, este programa do GDF tende a se expandir por todo o país, porque cria condições objetivas para que os estudantes pobres tenham acesso às mesmas oportunidades que têm os alunos que podem pagar as mensalidades.